BENS IMATERIAIS

Distrito	Acervo	Propriedade	Endereço/Localização	Ano do inventário	Caderno	Categoria	Subcategoria	Designação	Espécie	Classificação	Época	Autoria	Material/Técnica	Marcas/Inscrições/Legendas	Proteção legal existente	Estado de Conservação	Informações Complementares
Sede	Não se aplica	Não se aplica	Rua Ribeiro de Abreu, 580, Bairu	2013	Quadro II (2015)	Imaterial	Personalidades	Ilson Marques Pinto	Não se aplica	Personalidade	28 de Agosto de 1930	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Nenhuma	Não se aplica	O senhor Ilson mora há muitos anos no bairro, desde seu loteamento e cuida do Bosque do bairu com muita dedicação, há mais de 30 anos. É uma pessoa que se preocupa em guardar a memória do bairro, por considerar importante a preservação da história e memória da sociedade. Além disso, o senhor Ilson tem uma ligação muito intensa com o bairro e com o Bosque, o que resultou na realização de dois diários: um sobre a construção da casa do Bosque, onde se encontram detalhados, todos os cuidados na construção e manutenção do Bosque – além de recortes de jornais, fotos, e assinaturas de pessoas que participaram de alguma forma dessa história; e o outro diário trata da Moita de Bambu Amarela que fica dentro do Bosque e pela qual o senhor Ilson tem grande afeto.
Sede	Não se aplica	Quintal de Artes e Terapia	Avenida Barão do Rio Branco, 232, Bairro Manoel Honório	2013	Quadro II (2015)	Imaterial	Histórias da Tradição Oral	Árvore do Bairro Centenário	Paineira	Árvore	Século XIX	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Área de Proteção Permanente	Bom	Esta pesquisa traz uma nova versão referente à história e ao nome do Bairro. Assim, segundo as entrevistas realizadas com moradores do local, a árvore antecedeu ao Bairro centenário, sendo em sua criação, já centenária, dando assim o nome ao loteamento que surgiria. Esse inventário surge atribuindo valores e informações, atpe então desconhecidas, acerca da árvores que serve de inspiração para o nome do bairro que cresceu ao seu redor, e, por sua contribuição para diversas histórias envolvendo moradores da localidade, estando assim presente na memória coletiva do bairro.
Sede	Não se aplica	Privada	Av. Barão do Rio Branco, 232, Bairro Manoel Honório	2013	Quadro II (2015)	Imaterial	Conjunto Paisagístico	Reserva Particular do Patrimônio Natural – Bosque Maud Wood	Bosque	Bosque	Não se aplica	Responsável: Myrian de Lemos Bisaggio	Não se aplica	Não se aplica	Reserva Particular do patrimônio Natural	Regular	É a primeira Reserva particular do Patrimônio Permanente em área urbana de Juiz de Fora, reconhecida pelo Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais. Este Bosque é um refúgio ambiental na área urbana de JF, contando com uma grande variedades de plantas típicas da Mata Atlântica, inclusive uma famosa Pineira centenária, e alguns animais como gambás, anfíbios e aves. A área do Bosque é voltada para a casa denominada "Quintal de Artes e Terapia", com saída na Av. Rio Branco, em boa condição com uma trilha de pedras que facilita a locomoção. Há nessa área também uma nascente de água potável.
Sede	Não se aplica	Não se aplica	Rua Diomar Monteiro, 1085, bairro Grama, Juiz de Fora-MG	2015	Quadro II (2017)	Imaterial	Personalidades	Renato Stehling	Não se aplica	Personalidade	06 de agosto de 1935	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Nenhuma	Não se aplica	Morador do bairro Grama. foi um dos maiores artistas plásticos da sua geração junto com os Bracher. Dnar Rocha. Wandyr Ramos. etc.
Sede	Não se aplica	Não se aplica	Rua Amazonas, nº 465. Nova Suissa, bairro Grama	2015	Quadro II (2017)	Imaterial	Personalidades	Joaquim Soares Ferreira	Não se aplica	Personalidade	28 de Agosto de 1930	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Nenhuma	Não se aplica	Administrador do cemitério N S das Dores
Sede	Não se aplica	Não se aplica	Tv. Professor Leonelo Fortini, 56, Centro	2015	Quadro II (2017)	Imaterial	Personalidades	Marcos Marinho	Não se aplica	Personalidade	08 de fevereiro de 1954	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Nenhuma	Não se aplica	Grande artista de teatro da cidade de Juiz de Fora
Sede	Não se aplica	Não se aplica	Av Juiz de Fora, 2555 Grama	2015	Quadro II (2017)	Imaterial	Saberes e Ofícios	Práticas de cura contra tuberculose	Não se aplica	Saberes e Ofícios	27/02/1948 - Início das Pesquisas	Médicos e Farmacêuticos	Não se aplica	Não se aplica	Nenhuma	Não se aplica	Importante prática técnico-científica executada pelo Hospital Dr. João Penido.
Sede	Não se aplica	Não se aplica	Igreja Matriz Nossa Senhora das Dores	2015	Quadro II (2017)	Imaterial	Celebrações	Festa de São Pedro	Celebração	Celebração	Final do séc. XIX ou XX.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Nenhuma	Não se aplica	Festa religiosa que ocorre no bairro Grama desde final do século XIX e início do XX.
Sede	Não se aplica	Não se aplica	Rua Eunice Weaver, s/n	2016	Quadro II (2018)	Imaterial	Saberes e Ofícios	Práticas de Assistência e Ensino em Educandários	Não se aplica	Saberes e Ofícios	1932 até atualidade	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Nenhuma	Não se aplica	Práticas de assistência e educação em educandários para pessoas portadoras de necessidades especiais e transtorno mental ou em situação de abandono
Sede	Não se aplica	Não se aplica	Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	2016	Quadro II (2018)	Imaterial	Celebrações	Devoção a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Celebração	Celebração	Século XX	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Nenhuma	Não se aplica	Festa em devoção a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Acontece no mês de junho e julho
Sede	Não se aplica	Não se aplica	Rua Bernardo Mascarenhas, bairro Fábrica	2016	Quadro II (2018)	Imaterial	Lugares	Rua Bernardo Mascarenhas	Lugares	Lugares	Meados do século XIX	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Nenhuma	Não se aplica	Rua Bernardo Mascarenhas

CONJUNTO PAISAGÍSTICO

Distrito	Acervo	Propriedade	Endereço/Localização	Ano do inventário	Caderno	Categoria	Subcategoria	Designação	Espécie	Classificação	Época	Autoria	Material/Técnica	Marcas/Inscrições/Legendas	Proteção legal existente	Estado de Conservação	Informações Complementares
Sede	Não se aplica	Pública/ Prefeitura Municipal de Juiz de Fora	Praça Gudesteu Mendes, Morro do imperador	2011	Quadro II (2013)	Imaterial	Conjunto Paisagístico	Conjunto Paisagístico do Morro do Cristo	Lugar de turístico e lazer	Mirante	Século XX	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Nenhuma	Bom	O Conjunto Paisagístico do Morro do Cristo compreende o seguinte: morros e montanhas; vegetação; capela; monumento ao Cristo redentor localizado acima da capela; torre helicoidal da TV Industrial (1964); e mirante (um grande espaço aberto, cercado por grades) que possibilita uma belíssima vista da cidade; abaixo do mirante funcionava um restaurante (entre os anos 1970 e 1980).
Sede	Não se aplica	Pública/ Prefeitura Municipal de Juiz de Fora	Rua Sizenando Almeida Cruzeiro, Bairro Vale do Ipê	2011	Quadro II (2013)	Imaterial	Conjunto Paisagístico	Cachoeira do Vale do Ipê	Lugar Turístico	Córrego	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Nenhuma	Ruim	Esta cachoeira está historicamente vinculada, desde os fins do século XIX, a dois bairros de colonização alemã, o bairro Borboleta e o bairro São Pedro. Mais recentemente, na segunda metade do século XX, cresceu o loteamento do Bairro Vale do Ipê, cercando totalmente a Cachoeira, transformando este bem natural em uma espécie de propriedade privada, de um condomínio de classe média. Devido ao excesso de construções e devido à aglomeração humana, de vários setores sociais, nos principais bairros que cercam a Cachoeira, recebe os esgotos sanitários da região, que poluem suas águas as tornando impróprias para o uso. Sua queda tem a altura de 84 metros.
Sede	Não se aplica	Pública/ Prefeitura Municipal de Juiz de Fora	Travessa Bosque do Bairu, 15, Bairu.	2013	Quadro II (2015)	Imaterial	Conjunto Paisagístico	Conjunto paisagístico do Bosque do bairu	Lugar de turístico e lazer	Bosque	Não se aplica	Responsável: Associação São Vicente de Paula (Escoteiros)	Não se aplica	Não se aplica	Nenhuma	Ruim	Atualmente o terreno está caracterizado como sendo uma Área de Proteção permanente (APP) e mantém-se sobre os cuidados do senhor Ilson e do 28° Grupo de Escoteiros Frederico Ozanan.
Sede	Não se aplica	Pública/ Prefeitura Municipal de Juiz de Fora	Praça Prefeito Olavo Costa,Bairu	2013	Quadro II (2015)	Imaterial	Conjunto Paisagístico	Conjunto paisagístico da Praça da Baleia	Lugar de turístico e lazer	Praça	1951-1955	Responsável: Prefeitura de Juiz de Fora	Não se aplica	Não se aplica	Inventário	Regular	Não Apresenta
Sede	Não se aplica	Não se aplica	Rua Orlano Riani 2020, Filgueiras.	2015	Quadro II (2017)	Imaterial	Conjunto Paisagístico	Conjunto Paisagístico do bairro Filgueiras	Lugar Turístico	Fazenda e Estação Ferroviária	Início do século XX	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Nenhuma	Não se aplica	Paisagem composta atualmente pelo entorno natural formado por uma extensa área verde, uma edificação remanescente da antiga estação férrea e uma antiga fazenda

ACERVOS ARQUIVÍSTICOS

Distrito	Acervo	Propriedade	Endereço/Localização	Ano do inventário	Caderno	Categoria	Subcategoria	Designação	Espécie	Classificação	Época	Autoria	Material/Técnica	Marcas/Inscrições/Legendas	Proteção legal existente	Estado de Conservação	Informações Complementares
Sede	Arquidiocese de Juiz de Fora	Paróquia de Nossa Senhora da Glória	Avenida Andradas, 855, Morro da Glória	2011	Quadro II (2013)	Acervo Arquivístico	Bens Arquivísticos	Arquivo Paroquial – Paróquia de Nossa Senhora da Glória	Textual (impresso e manuscrito) / Cartográfico (plantas e mapas)	Acervo Documental	1893 a 2000	Responsável: Padre Vicente Paula Ferreira	Papel	Não se aplica	Inventário	Bom	O Arquivo da Comunidade Redentorista da Igreja da glória e de forma geral, os demais arquivos religiosos brasileiros, possuem grandes conjuntos documentais, com condições variáveis de organização e acesso, que representam uma grande fonte documental para os pesquisadores acadêmicos e a população como um todo. Os acervos mais significativos são os da Igreja Católica, que possuem uma documentação rica e variada, principalmente devido ao fato de que durante o Padroado Régio, a igreja assumia funções de autêntico serviço público. Tais acervos permitem não só analisar a história do Catolicismo no Brasil, e a atuação de suas ordens religiosas, mas também a análise de diversos aspectos da sociedade.
Sede	Congregação Redentorista – Província do Rio de Janeiro	Congregação Redentorista	Avenida Andradas, 855, Morro da Glória	2011	Quadro II (2013)	Acervo Arquivístico	Bens Arquivísticos	Arquivo da Comunidade Redentorista da Igreja da Glória+1:1048576	Textual (impresso e manuscrito) / Cartográfico (plantas e mapas)	Acervo Documental	1893 a 2000	Responsável: Padre Vicente Paula Ferreira	Papel	Não se aplica	Inventário	Bom	O Arquivo da Comunidade Redentorista da Igreja da glória e de forma geral, os demais arquivos religiosos brasileiros, possuem grandes conjuntos documentais, com condições variáveis de organização e acesso, que representam uma grande fonte documental para os pesquisadores acadêmicos e a população como um todo. Os acervos mais significativos são os da Igreja Católica, que possuem uma documentação rica e variada, principalmente devido ao fato de que durante o Padroado Régio, a igreja assumia funções de autêntico serviço público. Tais acervos permitem não só analisar a história do Catolicismo no Brasil, e a atuação de suas ordens religiosas, mas também a análise de diversos aspectos da sociedade.
Sede	Provincial: Padre Vicente Paula Ferreira	Congregação Redentorista	Avenida Andradas, 855, Morro da Glória	2011	Quadro II (2013)	Acervo Arquivístico	Bens Arquivísticos	Arquivo Provincial – Província do Rio de Janeiro	Textual (impresso e manuscrito) / Cartográfico (plantas e mapas)	Acervo Documental	1893 a 2000	Responsável: Padre Vicente Paula Ferreira	Papel	Não se aplica	Inventário	Bom	De uma forma geral, os demais arquivos religiosos brasileiros, possuem grandes conjuntos documentais, com condições variáveis de organização e acesso, que representam uma grande fonte documental para os pesquisadores acadêmicos e a população como um todo. Os acervos mais significativos são os da Igreja Católica, que possuem uma documentação rica e variada, principalmente devido ao fato de que durante o Padroado Régio, a igreja assumia funções de autêntico serviço público. Tais acervos permitem não só analisar a história do Catolicismo no Brasil, e a atuação de suas ordens religiosas, mas também a análise de diversos aspectos da sociedade.
Sede	Secretaria de Administração e Recursos Humanos – SARH / Supervisão de Arquivo Histórico	Prefeitura Municipal de Juiz de Fora	Arquivo da cidade de Juiz de Fora (Supervisão de Arquivo Histórico)	2011	Quadro II (2013)	Acervo Arquivístico	Bens Arquivísticos	Arquivo Histórico da cidade de Juiz de Fora (Supervisão de Arquivo Histórico)	Textual (impresso e manuscrito) / Cartográfico (plantas e mapas)/ iconográfico (fotografias, gravuiras, etc – Jc	Acervo Documental	1853 a 1930	Responsável: Antônio Henrique Duarte Lacerda (supervisor)	Papel	Não se aplica	Inventário	Bom	No Arquivo Histórico da Cidade de Juiz de Fora, existem diversos Fundos, como relacionamos a seguir: Fundo Câmara Municipal de Juiz de Fora no Império; Fundo Câmara Municipal de Juiz de Fora na Primeira República; Fundo Criminal do Foro Benjamim Collucci Período Imperial; Fundo Criminal do Foro Benjamim Collucci Período Republicano; Fundo da Justiça do Trabalho; Fundo do Cartório do 1º, 2º e 4º Ofício de Notas; Fundo do Cartório de Pessoas Naturais de Rosário de Minas; Vargem Grande (atual Belmiro Braga), São Francisco de Paula (atual Torreões); Coleção do Jornal Diário Mercantil, (1912 a 1983); Coleção do jornal Diário da Tarde (1942 a 1983); Fundo de Guerra (1910 a 1943).
Sede	Secretaria de Administração e Recursos Humanos – SARH / Supervisão de Arquivo Histórico	Prefeitura Municipal de Juiz de Fora	Avenida Brasil, 560, Centro	2011	Quadro II (2013)	Acervo Arquivístico	Bens Arquivísticos	Arquivo / Fundo Criminal do Foro Benjamim Collucci – República (1892 – 1945) Arquivo Histórico da Cidade de Juiz de Fora (supervisão de Arquivo Histórico)	Textual (impresso e manuscrito) / Cartográfico (plantas e mapas)	Acervo Documental	1892 – 1945	Responsável: Antônio Henrique Duarte Lacerda (supervisor)	Papel	Não se aplica	Inventário	Bom	Este Fundo, que é preservado pelo Arquivo Histórico da Cidade de Juiz de Fora, faz parte de um grande conjunto documental, cujos Fundos serão relacionados a seguir: Fundo Câmara Municipal de Juiz de Fora no Império; Fundo Câmara Municipal de Juiz de